



Unidade pastoral

N.º 100 - I Série - Domingo do Baptismo do Senhor - Ano C - Semana I - 13 de Janeiro de 2013



A Morada da Santíssima Trindade

O primeiro passo para uma pessoa ser cristã, é sem dúvidas o sacramento do Baptismo realizado em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, na fé da Igreja na qual a pessoa é baptizada. Este sacramento não é feito apenas por tratar-se duma mera tradição, mas, faz cristão e morada da Santíssima Trindade. No momento do Baptismo de Jesus o Espírito Santo desceu sobre Ele vindo do Céu enviado pelo Pai, o que não acontecia nos baptismos anteriores realizados por João porque eram de penitência, como apelo à conversão. Ser cristão é acreditar em toda a verdade confirmada por Cristo e comprometer-se a realizar o que é exigido pelos Mandamentos. É fazer de Jesus o Mestre e guia durante a vida terrena, até ao Céu. Pelo mistério da Encarnação Deus veio à natureza humana e se fez carne, assim, também pelo baptismo Deus escolhe a pessoa singular para nela habitar. O cristão deve estar consciente da grande responsabilidade que tem em escutar sempre a voz de Deus que se faz sentir por gerações, acolhê-la e orientando-se unicamente através dela. Deus ama-nos tanto que nos deu o Seu Filho Unigénito para nos salvar revelando-nos a generosidade infinita que se revela em cada Eucaristia, onde a sua voz se faz ouvir e a sua presença se atualiza na transformação do pão e do vinho em seu Corpo e Sangue para nosso sustento.

P. Nazário Kuatouta

Pelo Baptismo Renascemos Como Filhos de Deus



Este tempo de Natal dá resposta a um mistério grande e impressionante que se esconde no Menino de Belém: Como pode um ser assim frágil e pequenino ter trazido ao mundo uma novidade tão radical, que mudou o rumo da história? – Pode, porque é o Filho de Deus feito homem: «Nascido do Pai antes de todos os séculos, (...) encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria». N' Ela acontece uma nova criação: com a encarnação de Jesus, o Espírito divino cria um novo início da humanidade. Acreditamos que nada é impossível a Deus! A fé dá vida a uma novidade tão forte, que produz um segundo nascimento. De facto, no início do nosso ser de cristãos, está o Baptismo que nos faz renascer como filhos de Deus. Mas, só abrindo-nos à acção de Deus como Maria, só entregando a nossa vida ao Senhor como a um Amigo de quem nos podemos fiar, é que tudo muda, a nossa vida ganha uma nova grandeza: a de filhos do Pai do Céu, que nos ama e nunca nos abandona.

Audiência, 02.01.2013



14, segunda-feira

Hebr 1,1-6 | Sal 96 | Mc 1,14-20

15, terça-feira

Hebr 2,5-12 | Sal 8 | Mc 1,21-28

16, quarta-feira

Hebr 2,14-18 | Sal 104 | Mc 1,29-39

17, quinta-feira

S. Antão, abade – MO

Hebr 3,7-14 | Sal 94 | Mc 1,40-45

18, sexta-feira

Hebr 4,1-5.11 | Sal 77 | Mc 2,1-12

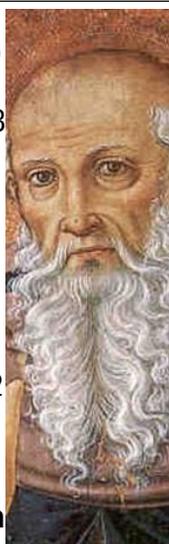
19, sábado

Hebr 4,12-16 | Sal 18 B | Mc 2,13-17

20, Domingo II do Tempo Comum

Is 62,1-5 | Sal 95 |

1 Cor 12, 4-11 | Jo 2,1-11



Santo Antão

Santo Antão

Este insigne pai do monaquismo, mestre de vida espiritual e modelo sublime de vida cristã, nasceu no Egipto cerca do ano 250. Depois da morte de seus pais, distribuiu os seus haveres pelos pobres e retirou-se para o deserto, onde começou a sua vida de penitente. Teve numerosos discipulos e trabalhou em defesa da Igreja, animando os confesores na perseguição de Diocleciano e apoiando S. Atanásio na luta contra os arianos. Morreu no ano 356. Todas as confissões cristãs celebram a sua memória a 17 de Janeiro.



Os cristãos deveriam fazer suas as orações bíblicas, especialmente os Salmos.

Santo Antanásio

